

SÍNDROME DE VASOCONSTRIÇÃO CEREBRAL REVERSÍVEL: UMA CAUSA SUBDIAGNOSTICADA DE CEFALEIA EM TROVOADA NA EMERGÊNCIA

Kaio Juan Gonçalves Duarte¹, Anderson Cauê Sales Amorim², Willian Rodrigues Ribeiro³, Edson Moura Lopes Júnior⁴, Rafael Ranssen Costa Arruda⁵, Nicollas Everton Alencar Lacerda⁶

¹Faculdade de Medicina IDOMED de Juazeiro do Norte, ²Universidade Estadual do Ceará, ³Universidade Estadual do Ceará, ⁴Faculdade de Medicina IDOMED de Juazeiro do Norte ⁵Faculdade de Medicina IDOMED de Juazeiro do Norte, ⁶Centro Universitário Vale do Salgado (kaiojuan02@gmail.com)

Introdução: A síndrome de vasoconstrição cerebral reversível (SVCR) é uma doença cerebrovascular que afeta majoritariamente as mulheres com idade entre 20 e 50 anos. Ela é marcada pela constrição arterial difusa, multifocal e segmentar, podendo ocorrer de forma espontânea ou desencadeada. Medicamentos vasoativos, puerpério, drogas, álcool, enxaquecas são alguns dos desencadeadores da SVCR. Nela, há recorrentes episódios de cefaléia súbita e intensa, esta, caracterizada como cefaleia em trovoada, constitui um dos critérios de avaliação investigatória para SVCR. **Objetivo:** Abordar a relevância da cefaleia em trovoada na emergência, destacando a importância do reconhecimento clínico, critérios diagnósticos e do impacto de uma intervenção precoce na diminuição de resultados adversos. **Metodologia:** Foram selecionados e analisados 3 artigos da base PubMed entre os anos 2021 e 2025. **Resultados:** A síndrome da vasoconstrição cerebral reversível (SVCR) emergiu como uma das principais etiologias associadas à cefaleia em trovoada, caracterizando-se por vasoconstrição segmentar transitória das artérias intracranianas, com resolução espontânea em até três meses. Embora apresente curso geralmente benigno, pacientes com déficits neurológicos focais demonstraram piores desfechos clínicos. Em análise populacional envolvendo 5.067.250 internações hospitalares, foram identificados 222 casos de SVCR em 2016, correspondendo a uma incidência anual padronizada de 2,7 casos por milhão de adultos (IC95%: 2,4–3,1). Observou-se elevada associação com complicações neurológicas, incluindo hemorragia subaracnoidea (37%), acidente vascular cerebral isquêmico (16%) e hemorragia intracerebral (10%). Notavelmente, parcela significativa dos pacientes apresentou procura prévia ao departamento de emergência nos 90 dias anteriores ao diagnóstico, frequentemente por queixas neurológicas, psiquiátricas ou relacionadas à gestação, sugerindo possível subdiagnóstico inicial. Séries de casos recentes evidenciaram variabilidade na

apresentação clínica: embora a cefaleia em trovoada seja o sintoma mais prevalente, até metade dos pacientes pode apresentar manifestações atípicas, incluindo déficits neurológicos focais sem cefaleia associada. Os achados de neuroimagem variaram desde exames normais até hemorragia subaracnoidea cortical focal, estreitamento arterial segmentar, hemorragia intracraniana, sangramento subdural e edema cerebral. A neuroimagem mostrou-se determinante para confirmação diagnóstica e acompanhamento evolutivo, com regressão das alterações vasculares ao longo de três meses. Os dados reforçam que a heterogeneidade clínica e a possibilidade de apresentações sem cefaleia típica podem retardar o diagnóstico, aumentando o risco de complicações isquêmicas e hemorrágicas. **Conclusão:** Essa condição costuma ser subestimada no atendimento de emergência, demandando uma forte suspeita clínica. Detectá-la cedo, aliado a investigações por neuroimagem apropriadas e um tratamento direcionado, é crucial para prevenir complicações isquêmicas e hemorrágicas, assegurando um prognóstico mais favorável.

Palavras-chave: Síndrome de Vasoconstrição Cerebral Reversível. Cefaleia. Vasoespasmo Intracraniano.

Área Temática: Emergências Neurológicas.

REFERÊNCIAS

PERILLO, Teresa *et al.* **Reversible cerebral vasoconstriction syndrome: review of neuroimaging findings.** La Radiologia Medica, v. 127, n. 9, p. 981–990, 2022.

MAGID-BERNSTEIN, Jessica *et al.* **Reversible Cerebral Vasoconstriction Syndrome: Symptoms, Incidence, and Resource Utilization in a Population-Based US Cohort.** Neurology, v. 97, n. 3, p. e248–e253, 19 jul. 2021.

SIVAGURUNATHAN, Gayathri M.; FOTOPOULOS, Dimitrios. **Reversible Cerebral Vasoconstriction Syndrome With Typical and Atypical Symptoms: A Case Series.** Cureus, v. 16, n. 2, p. e55066, 2024.